



Estudo de caso de capital catalítico

ICE - Brasil



Este caso fue desarrollado por Latimpecto y el Catalytic Capital Consortium

Latimpecto



SUMÁRIO EXECUTIVO

O programa ICE Investimentos de Impacto é uma colaboração entre a ICE e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) com o objetivo de demonstrar a viabilidade de investir em empreendimentos de impacto em seus estágios iniciais no Brasil. O capital catalisador desempenhou um papel crucial no apoio a empreendimentos que careciam de histórico e estrutura financeira para atrair capital convencional, além de evidenciar a relevância de gerir o conhecimento de forma adequada para compartilhar aprendizados com o ecossistema e promover mais investimentos por meio desses veículos financeiros. Este estudo de caso apresenta a gestão, resultados e aprendizados do Programa ICE

Investimentos de Impacto, que investiu US\$ 1 milhão entre 2017 e 2018 em dezesseis empresas de diversos setores e posteriormente reinvestiu o capital retornado dos empréstimos em 2019 em 25 novas empresas de impacto por meio de produtos financeiros administrados por terceiros com um total de R\$1 milhão investidos. Os resultados mostram um retorno de 74% do capital para a ICE e um aumento significativo na expansão das atividades empresariais, de novos investidores e clientes, bem como na criação de indicadores pelas empresas. Além disso, observou-se uma mudança no comportamento do ecossistema de investimentos de impacto, com aumento na utilização de dívida como veículo de investimento.

Programa de Investimentos de Impacto ICE

Objetivo: Fortalecer o Ecossistema de Investimentos e Negócios com Impacto Socioambiental no Brasil.

<p>Cobertura: Brasil</p> <p>Empreendimentos: 37 (16 Portfólio ICE-BID + 25 Portfólio de Investimentos de Impacto)</p> <p>Duração: 2017 – 2022</p>	<p>Inversión: USD \$1 milhão</p> <p>Ticket médio Carteira ICE – BID*: R\$ 150 mil – R\$ 200 mil (USD 30.755 – USD 40.980)</p> <p>Carteira de investimentos (Productos financieros de terceros)*: R\$ 1milhão (USD 200mil) *Taxa de câmbio: R\$ 1 = USD 0,20</p>
<p>Tipo: Semeadura</p>	<p>Veículos: Empréstimo (dívida) não conversível e investimento em produtos financeiros de impacto administrados ou estruturados por terceiros</p>
<p>Papel do capital catalítico: preço, paciência, propósito</p>	<p>Uso: Ajudando a construir histórico, salvaguardando a missão</p>
<p>Hipótese do Programa: Faz sentido investir em negócios de impacto em estágio inicial.</p>	<p>Atores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) • ICE

ICE: FORTALECENDO O ECOSISTEMA DE IMPACTO NO BRASIL

O ICE é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos criada em 1999 por empresários, investidores e filantropos. Seu objetivo é promover a inclusão social e reduzir a pobreza no Brasil. Desde 2012, o ICE tem focado no fortalecimento do ecossistema de impacto no Brasil, com foco em intermediários, conhecidos como facilitadores, que incluem, entre outros atores, academia, aceleradoras e incubadoras.

Este caso analisa o Programa ICE Investimentos de Impacto em que essas linhas de atuação focam em empreendimentos em estágio inicial e capitalizam o aprendizado, sistematizando e compartilhando os resultados com outros atores para fortalecer, por sua vez, o ecossistema de impacto.

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS DE IMPACTO DO ICE

O ICE e o BID LAB (Banco Interamericano de Desenvolvimento) firmaram uma aliança em 2017 para desenvolver um programa que lhes permitiria demonstrar que faz sentido investir em negócios de impacto em estágio inicial. Se forem alcançados resultados positivos, será possível responder à necessidade destes empreendimentos que encontram diversas barreiras no acesso ao investimento por não terem histórico financeiro, não terem processos internos adequados ou exigirem montantes que não são relevantes para a banca tradicional e outros atores do ecossistema.

Nesse cenário, o capital catalítico foi fundamental porque permitiu impactar empreendimentos que avançavam na geração de impacto, mas não possuíam histórico próprio ou estruturação necessária para atrair capital convencional. De um modo geral, as empresas em fase inicial normalmente precisam de tempo para testar e refinar os seus modelos de negócio e/ou adaptar-se à prestação de serviços a novas localizações geográficas ou a populações anteriormente mal servidas. Embora os subsídios sejam normalmente uma forma de apoiar estas empresas, a utilização de diferentes veículos de investimento, neste caso empréstimos não convertíveis, permite reinvestimentos em novos projetos, conforme evidenciado no programa ICE Investimentos de Impacto.

Este programa foi dividido em dois portfólios:

1 Portfólio ICE-BID

Foi um investimento de US\$ 1 milhão, entre 2017 e 2018, em dezesseis empresas de diversos setores, modelos de negócios e soluções com impacto socioambiental. A aposta procurou promover, através de capital semente e paciente, o fortalecimento de empreendimentos focados no desenvolvimento de soluções inovadoras e tecnológicas com impacto social e/ou ambiental positivo.

Da mesma forma, focou no fortalecimento do ecossistema de impacto por meio de aportes financeiros a incubadoras e aceleradoras de empresas de impacto, vinculados à aplicação de empreendimentos que já haviam participado de seus programas por no máximo três anos. Caso as empresas fossem escolhidas, as incubadoras e aceleradoras recebiam um investimento como doação de 15% do valor em reconhecimento ao preparo das empresas.

Os empreendimentos, por sua vez, receberam capital inicial entre R\$ 150 mil e R\$ 200 mil, na forma de empréstimo (dívida) não conversível pelo prazo de cinco anos, sendo os dois primeiros anos de carência, ou seja, os empreendimentos passaram a pagar trimestralmente no terceiro ano com taxa de juros de 2% e tiveram a possibilidade de suspender os pagamentos por seis meses (março a outubro) devido à pandemia.

	Termos e Condições
Taxa de juros do empréstimo	2%
Duração do empréstimo	5 anos
Período de graça	2 anos
Apoio não financeiro	Estratégia, teoria da mudança, medição e conexões

Fuente: Basado en entrevistas

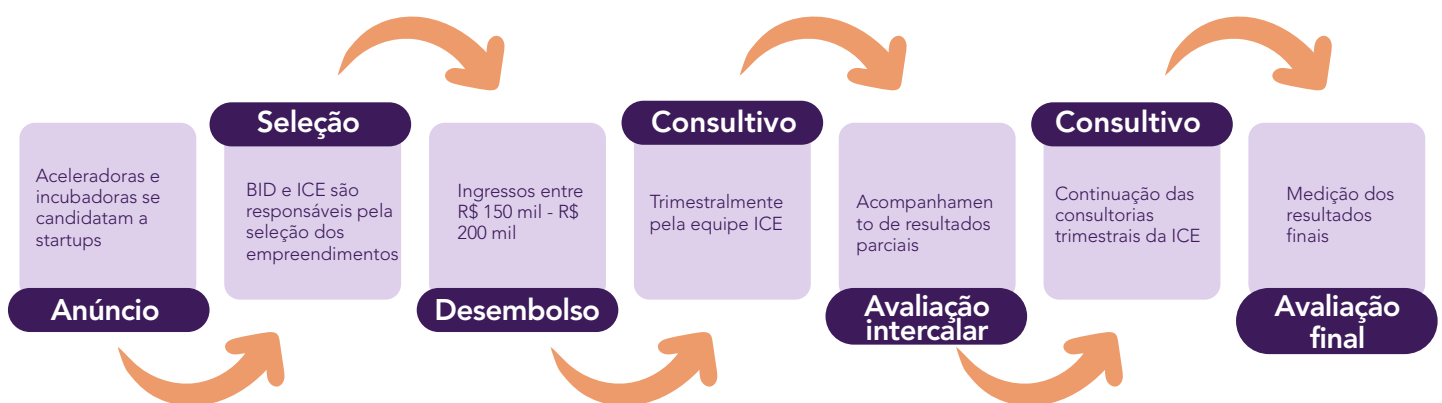
Os empreendimentos selecionados concordaram em apresentar suas informações financeiras trimestralmente à equipe do ICE. Nestes espaços de monitorização, receberam aconselhamento relacionado com estratégia, teoria da mudança e medição, e facilitaram a gestão de ligações com potenciais clientes e investidores. Este último como forma de promover os empreendimentos para alavancar mais recursos, uma vez que os empreendimentos se comprometeram a fornecer um valor igual ao recebido no prazo de um ano após o investimento.

A característica de pagamento trimestral dos negócios de impacto da Carteira ICE-BID permitiu que o programa funcionasse como um fundo rotativo, no qual o investimento realizado nas empresas em 2017 e 2018 permitiu posteriormente que novos empreendedores de impacto recebessem financiamento em 2020.

2 Portfólio de Investimentos de Impacto

O compromisso da ICE foi reinvestir o capital devolvido pelos empréstimos aos empreendedores da Carteira ICE-BID. Em 2019, foi determinado que esses recursos não seriam investidos diretamente pela ICE em startups, mas sim em produtos financeiros de impacto administrados ou estruturados por terceiros. Esse aporte resultou em um total de cerca de R\$ 1 milhão (US\$ 200 mil) investidos em 25 novos negócios de impacto. R\$ 780 mil (USD 159.823) em 17 empresas por meio de plataformas de crédito coletivo, R\$ 140 mil (USD 28.686) em fundo de crédito privado para apoiar quatro negócios de impacto por meio de microcrédito e R\$ 100 mil (USD 20 mil) em um token de impacto que financiou quatro empreendedores.

PROCESSO DE DUE DILIGENCE PARA EMPRÉSTIMOS (ICE-BID PORTFÓLIO)



Conforme apresentado anteriormente, as aceleradoras e incubadoras tiveram papel fundamental no processo de convocação, pois foram responsáveis por indicar em seus portfólios os empreendimentos que consideravam preparados para receber capital inicial. Nesse processo, foram envolvidas dezessete aceleradoras e incubadoras em 2017 e vinte e seis em 2018, e um total de 121 empresas cadastradas em ambas as coortes, das quais dezesseis foram selecionadas.

As empresas eram de setores diferentes e o programa proporcionou a cada uma delas um capital paciente, que não exigia garantias dos empresários e com taxas abaixo do mercado, para permitir o amadurecimento do modelo de negócio.

Trimestralmente, os negócios são monitorados e o impacto gerado é resumido em uma página por negócio. Um processo de monitoramento dos negócios foi desenhado a cada três meses para coletar dados e andamento. O acompanhamento trimestral foi realizado através da análise de indicadores financeiros, operacionais e de impacto pelos empreendedores, seguindo-se uma reunião de atualização para contextualização dos dados reportados, que culminou finalmente na elaboração de um relatório enviado aos investidores.

Como parte do processo de due diligence, a Carteira ICE-BID contou com uma avaliação intermediária e uma avaliação final, desenvolvida pelo IDIS (Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social) para medir a contribuição do programa em processos internos - como a criação de indicadores ou de gestão e governança da empresa, entre outros- e processos de conexão -como obtenção de novos clientes e investidores, entre outros-.

RESULTADOS E IMPACTO

O programa confirmou a tese sobre a necessidade de fornecer capital inicial e demonstrou as vantagens do trabalho articulado entre os atores do ecossistema. Mais importante ainda, com base na experiência e na aprendizagem, estabeleceu um processo e ferramentas que podem ser replicados por outros intervenientes para realizar investimentos em empreendimentos de impacto em fase inicial.

Entre essas ferramentas está, por exemplo, a Matriz Financeiro X Impacto que busca avaliar as empresas dando igual relevância a diversos fatores, conforme apresentado a seguir:

Matriz de Impacto Financeiro		
	Critério	Avaliação
Impacto	<ul style="list-style-type: none"> • Adesão à Tese de Impacto • Compromisso de medição de impacto • Escala de solução • População beneficiária (Tamanho – Quanto? do IMP) • Profundidade e duração do impacto (quanta dimensão do IMP) • Relevância do Impacto gerado (Dimensão Quanto? do PIM) 	50%
Financeiro	<ul style="list-style-type: none"> • Situação financeira • Status do pagamento • Fluxo de caixa • Tração de vendas: crescimento do faturamento • Sustentabilidade 	50%

Esta e outras ferramentas, que foram compartilhadas com diferentes intervenientes no ecossistema e publicadas em relatórios ICE, servem como guias práticos para intervenientes relevantes no ecossistema desenvolverem os seus próprios projetos de investimento em empreendimentos de impacto em fase inicial, aproveitando a aprendizagem e as boas práticas. do programa ICE-BID.

O acima exposto demonstra o compromisso do ICE com a sistematização e gestão do conhecimento para promover mudanças nos ecossistemas. Para isso, era essencial contar com os recursos do BID e ao mesmo tempo contar com o conhecimento e os recursos do ICE para ter um impacto maior para gerar as condições propícias para promover investimentos de terceiros que de outra forma não seriam possíveis.

A caracterização do ecossistema de investimentos de impacto, especificamente dos veículos utilizados, apresentada no Relatório ANDE 2023 mostra uma mudança no seu comportamento, que, embora não possa ser totalmente atribuída ao programa, é reflexo da nova dinâmica em que passamos de tendo 8% da dívida em investimento de impacto em 2019, para 24% em 2021. Desta forma, pode-se dizer que o programa serviu de catalisador para promover uma maior disponibilidade para investir através da dívida, para dar um exemplo.

Em relação aos empreendimentos que participaram do programa, os resultados mostram aqueles aspectos que geraram mais impacto em termos internos (operacionais) e comerciais, conforme apresentado nos resultados parciais da avaliação encontrados no Relatório Executivo Avaliação De Impacto (janeiro de 2021)¹.

Resultados

Recurso devolvido ao ICE	75%*				
	% de empreendimentos por tipo de contribuição				
	Alta	Metade	Baixo	Nenhum	Não sabe
Eles expandiram suas atividades comerciais	53%	35%	6%	6%	
Eles conseguiram novos investidores	47%	12%	12%	29%	
Eles conseguiram novos clientes	29%	41%	12%	18%	
Eles aumentaram sua sustentabilidade financeira	29%	41%	24%	6%	
Eles melhoraram sua gestão e governo	29%	35%	24%	12%	
Eles criaram indicadores	23%	41%	24%	12%	
Eles pagaram dívidas	12%		23%	59%	6%

Fonte: Relatório Executivo Avaliação De Impacto (janeiro de 2021).

*Baseado em entrevistas

O acompanhamento e recolha trimestral de resultados permite-nos estabelecer aquelas variáveis sobre as quais há maior impacto na execução deste programa de capital inicial para empreendedores de impacto. Neste sentido, a percepção de uma contribuição média e alta é evidente para a maioria das categorias analíticas com exceção da última 'saldar dívidas'. Esse resultado faz sentido tendo em vista que o recurso não buscou gerar impacto direto nesta categoria.

Conforme evidenciado na tabela, 59% dos empreendimentos consideraram que o programa contribuiu para a obtenção de novos investidores. Neste caso, o papel do ICE não foi apenas entregar o recurso, mas, como mencionado anteriormente, aconselhar os empreendimentos a fortalecerem seus processos e conectá-los com potenciais investidores.

1. Os resultados parciais da avaliação são considerados porque possuem uma amostra maior (17 empreendimentos) e uma margem de erro menor (12%) que a avaliação final.

PENSAMENTOS FINAIS



O programa Investimentos de Impacto da ICE abordou diversas lacunas de investimento de capital convencional no Brasil. De uma forma geral, este programa fortaleceu os empreendimentos em fase inicial, colmatando diversas lacunas de capital, sendo que a mais evidente estaria, sem dúvida, relacionada com o estágio em que os empreendimentos se encontravam, uma vez que não possuíam o histórico, a estrutura e outros requisitos do tradicional. setor para ter acesso ao investimento de que necessitavam naquele momento. Além disso, enfrentavam a lacuna no modelo de negócios, pois embora os empreendimentos tivessem participado de programas de aceleradoras e incubadoras, alguns não tinham uma tese clara de impacto, uma estratégia estabelecida para canais de vendas ou indicadores financeiros que lhes permitissem concretizar as decisões corretas, razão pela qual foi dado aconselhamento à equipe do ICE. Finalmente, durante a pandemia, o programa interrompeu a cobrança, para promover a resiliência e a flexibilidade dos empresários no enfrentamento de crises.

Isto mostra que através da utilização do capital catalítico é possível colmatar diversas lacunas em simultâneo, o que implica empenho e flexibilidade por parte do implementador do programa, e uma elevada capacidade de leitura das capacidades dos empreendimentos com os quais trabalha.



O programa comprovou a tese sobre a importância do capital paciente e de dívida para negócios de impacto em estágio inicial. Os resultados do programa mostraram que existe uma grande probabilidade de obter retorno ao investir numa fase inicial, apesar das situações adversas envolvidas numa pandemia. Mesmo assim, as startups reforçaram as suas capacidades internas e acederam a novas ligações com clientes e investidores. Ter acesso ao capital paciente lhes dá a oportunidade de amadurecer seus projetos e colocá-los em prática com o fluxo de caixa necessário.



O investimento catalisador assume-se como um motor fundamental para a promoção de novos projetos no domínio do investimento de impacto. TComo evidenciado no caso, o capital catalítico incentiva a participação de investidores que de outra forma não comprometeriam seus recursos financeiros, além de correr o risco de tentar novas formas de empoderamento e investimento para reduzir a incerteza no ecossistema. O Programa de Investimento de Impacto promoveu o trabalho colaborativo com aceleradoras e incubadoras e facilitou conexões entre empreendedores e outros atores do ecossistema. Ao realizar um rigoroso processo de gestão do conhecimento, ele não apenas comprovou sua tese sobre a importância de investir desde cedo, mas incentivou novos players a fazê-lo.



O apoio não financeiro é um complemento necessário ao fazer investimentos de impacto na fase inicial. Embora o financiamento seja essencial para dar vida aos projetos inovadores com potencial para gerar mudanças significativas na sociedade e no ambiente, o apoio não financeiro acrescenta um valor adicional que vai além dos recursos monetários. No programa, por exemplo, os espaços de acompanhamento trimestral configuraram-se como espaços de assessoria para fortalecer os modelos de negócios dos empreendimentos, suas teses de impacto e seus processos internos, tudo com o objetivo de torná-los mais sólidos e dotá-los de ferramentas para fazerem melhor decisões. Outro aspecto relevante deste tipo de apoio é que ele promove negócios de forma prática conectando-os com outros atores-chave do ecossistema, já que às vezes os empreendimentos não possuem o capital social necessário para entrar na dinâmica de investimento ou desconhecem os espaços e canais para fazer isso.

Neste sentido, é aconselhável complementar o financiamento com apoio não financeiro em investimentos de impacto, neste caso em fase inicial, para fornecer conhecimentos, redes e recursos adicionais que ajudem os empreendimentos a crescerem, inovar e maximizar o seu impacto positivo no ambiente.

Referências

- Relatório Executivo Avaliação De Impacto. Promoção do Ecossistema de Investimentos e Negócios de Impacto Socioambiental no Brasil (janeiro de 2021). ICE, BID LAB, IDIS.
- Programa de Investimentos de Impacto ICE. Hoje dois recursos são fornecidos pela parceria ICE-BID. ICE

Latimpacto